Atradius
Managing risk, enabling trade

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conjuntura:
O exercício 2024 manteve-se fortemente desafiador às seguradoras de crédito ao contrário do que projetávamos ao início do ano conforme comentado no item *Perspectivas* em nosso *Relatório da Administração* que acompanhou a divulgação de nossas *Demonstrações Financeiras* referentes ao exercício 2023.
No mercado doméstico, o ano teve um início promissor com perspectivas de crescimento moderado da atividade, emprego e renda, melhor desempenho fiscal após definição do Arcabouço e metas que indicavam redução do déficit primário, bem como economia global razoavelmente estável apesar das tensões geopolíticas e comerciais importantes. Estes fatores permitiram ao Banco Central seguir em sua política de distensão da SELIC iniciada em fins de 2023 eis que a inflação seguia convergindo à meta no curto prazo e as expectativas mantinham-se ancoradas no longo prazo.
Entretanto, a reversão da trajetória e das tendências de inflação levou o Banco Central a inicialmente pausar os cortes da SELIC ao final do 1º semestre para, em seguida, aumentá-la progressivamente, bem como antecipar novos aumentos nas próximas reuniões do COPOM no momento em que este relatório é redigido. Tal reversão ocorreu num momento em que os juros reais *ex-post* ainda se mostravam acima das médias históricas desde a última década, bem como vêm-se assim mantendo por um período mais longo ao anteriormente observado na mesma série. Esta dinâmica passou a impor custos expressivos nas condições de crédito ao setor privado, notadamente aos devedores corporativos: se por um lado a manutenção de tal política vem-se provando até aqui exitosa em conter avanços inflacionários que ameaçam ultrapassar o teto da meta, a forte deterioração da inadimplência corporativa surge como um efeito colateral de sua intensidade e persistência.
Uma *proxy* deste efeito pode ser medida pelo número de pedidos de recuperação judicial. Em crescimento desde 2023, este indicador medido pela Serasa Experian bateu seu recorde histórico em 2024: 2.273 empresas no total, alta de 62% em relação a 2023, 22% superior ao pico da série antes observado em 2016 - recorde anterior atingido numa conjuntura que, ao contrário de 2024, era de forte recessão. Segundo dados da mesma empresa, o crescimento dos pedidos em 2024 foi observado em todos os setores (comércio, indústria, serviços e primário), bem como em cada um dos segmentos por porte de empresa (micro e pequena, média e grande), desempenho que vem-se mantendo consistentemente negativo, crescente e generalizado desde 2023. Tal fato sugere que o aumento recente da inadimplência corporativa não decorre de choques particulares que acometem empresas de determinado tamanho ou atuantes em setores específicos mais vulneráveis a tais eventos. Sua amplitude é, ao contrário, generalizada, assim não poupando nenhum setor e afetando firmas de todos os portes. A expectativa de manutenção dos juros reais acima da média histórica e por mais tempo - em certa forma consensual neste momento - deve aprofundar tais efeitos, mesmo numa economia próxima ao pleno emprego e com alta utilização da capacidade instalada.
No cenário externo, ao passo que permanecemos convivendo com as mesmas tensões geopolíticas já conflagradas em 2023, também assistimos transições políticas importantes em alguns países mais desenvolvidos, como Estados Unidos, Holanda, Portugal e presumivelmente Alemanha.
O prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia ocorre simultaneamente à ampliação regional da reação de Israel à invasão de seu território inicialmente limitado a Gaza (novas ações na Cisjordânia e, em menor escala ou pontuais, no Líbano e Irã). Ambos os conflitos continuam a marcar as principais tensões geopolíticas em curso no mundo.
Nacionalismo, protecionismo e restrições imigratórias devem pautar políticas dos líderes que assumiram ou assumirão a chefia de governo dos países acima mencionados, projetando um cenário de potenciais guerras comerciais, recrudescimento inflacionário e mesmo intensificação das tensões geopolíticas em virtude do fortalecimento ou diminuição/retirada de apoios às partes diretamente envolvidas nos conflitos.
Na América Latina, destaque para a continuidade política no México em contraste à observada na Venezuela em meio a tensões internas e externas ante a contestações ao resultado da eleição. Na Argentina, o governo de Javier Milei executou uma série de medidas liberalizantes em paralelo a um forte contingenciamento dos gastos governamentais que produziram efeitos positivos na inflação, câmbio, juros e déficit público, porém impactos contracionistas sobre grande parte do setor privado. Mercosul viveu impasses ante aos câmbios políticos e pressões de alguns países-membro ou associados para firmarem acordos bilaterais com países/blocos fora da região que podem comprometer o comércio intrarregional e a relevância do Bloco.
Desempenho:
O exercício 2024 foi marcado por um crescimento de 8% em nossos *Prêmios Ganhos* impulsionado pelo bom desempenho na retenção e expansão da base de clientes. Tal desempenho compensou a menor emissão de prêmios de ajuste que foram impactados pela queda de preços finais ou menor atividade de nossos segurados na margem em setores representativos de nossa carteira (eletrônicos, agricultura e siderurgia). Segundo dados da Susep, o total de prêmios ganhos no mercado de seguros de crédito cresceu um pouco menos de 1% em 2024. A nossa sinistralidade encerrou o exercício representando 2% de nossos prêmios ganhos (41% em todo o mercado conforme Susep), aqui fortemente influenciados pela recuperação dos sinistros indenizados do Grupo Americanas, em que pese aumento de nossas provisões prudenciais de sinistros a incorrer (ambos comentados adiante). *Despesas Administrativas* recuaram 3% por ajustes em nossas provisões para arrendamentos seguindo normativas contábeis em vigor. As *Receitas Financeiras* tiveram um crescimento de 79% pelos efeitos do aumento da Selic incidindo sobre os *Ressarcimentos* recebidos e reservas líquidas, estas também influenciadas pela depreciação cambial observada principalmente no último trimestre. Por fim, nosso resultado líquido aumentou 165% em relação a 2023.
Como destaque, auferimos um volume expressivo de *Ressarcimentos* e reforçamos nossas provisões de *IBNR* acima do que nossos modelos atuariais indicavam.
Grande parte dos fluxos de *Ressarcimentos* decorreram da recuperação de uma fração significativa dos sinistros indenizados em 2023 do Grupo Americanas: seu plano de recuperação judicial, aprovado ao final do exercício 2023, previa pagamento dos passivos concursais a credores qualificados como "colaboradores", qualificação atribuída à grande maioria dos nossos segurados indenizados. Com os créditos sub-rogados após a indenização, a Seguradora recebeu e vem recebendo diretamente da recuperanda os respectivos pagamentos de suas dívidas concursais ao longo do exercício 2024. Em contrapartida, a Seguradora vem provendo coberturas aos credores por ela segurados qualificados como colaboradores em seus negócios com o Grupo conforme previsto no plano aprovado.
Já a maior constituição de *IBNR* fundamentou-se pelo forte aumento da sinistralidade observado no segundo semestre e que projetamos continuar a produzir efeitos ao longo de 2025. Nossas estimativas basearam-se em exercícios de mapeamento de créditos vencidos nas carteiras de nossos segurados e de maior probabilidade de notificação de sinistros no futuro. Tal medida foi tomada de maneira prudencial para melhor refletir nossos fundamentos a partir de nossa exposição a devedores com maior vulnerabilidade ao cenário em curso, bem como nossas expectativas de desempenho adiante.
Perspectivas:
Projetamos um balanço de riscos menos favorável em 2025.
No cenário Global, o avanço de pautas políticas nacionalistas, protecionistas e anti-imigratórias podem gerar choques adversos e assim comprometer o desempenho das maiores economias e blocos econômicos mundiais, como também criar fricções ou mesmo rupturas no comércio global. Propostas de paz ora aventadas aos conflitos geopolíticos abordados com maior ênfase na seção *Conjuntura* não indicam que uma solução minimamente consensual possa ser lograda no curto prazo, seja entre as nações beligerantes, como entre países ou blocos de maior influência neste contexto, como Estados Unidos, Europa, China e Oriente Médio. A combinação de impasses geopolíticos e alterações bruscas de políticas domésticas e comerciais podem trazer volatilidade aos mercados e afetar negativamente crescimento, emprego, inflação e juros globais, assim alterando os fundamentos do crédito ao setor privado em escala mundial.
No contexto doméstico, a manutenção dos juros reais altos e por tempo prolongado observados desde meados de 2022 deve intensificar os efeitos já materiais sobre a inadimplência corporativa. A razão de tal perspectiva se dá pelo maior e mais demorado esforço de geração de caixa das empresas para servir suas dívidas num momento em que a autoridade monetária busca um 'pouso suave' na melhor das hipóteses, mas que, de qualquer maneira, levará a uma desaceleração da atividade se bem-sucedida. Estes efeitos podem-se verificar mais intensos em um cenário de contração de liquidez via contingenciamento de crédito, fato estilizado que momentos de alta e persistente inadimplência costumam ensejar. Neste contexto, apesar dos desembolsos de recursos livres vêm-se mantendo positivos, por exemplo, já se observa uma desaceleração desde o segundo semestre de 2024. Portanto, uma confirmação da tendência de crescimento dos defaults empresariais pode também gerar uma contração do crédito ao setor privado, assim fragilizando ainda mais a capacidade das empresas em servirem / rolarem suas dívidas num cenário de desaceleração econômica perseguida pelo Banco Central.
A *Atradius Crédito y Caución* vem-se preparando a este cenário ao reforçar suas competências de análise e monitoramento aos riscos de crédito e suas reservas prudenciais, ao passo que mantem sua flexibilidade para adaptar-se rapidamente a um câmbio de perspectivas se assim exigida. Manter-nos-emos vigilantes aos desafios deste cenário, sempre fiéis à nossa cultura de prudência na subscrição de apólices e aceitação de riscos. Esperamos, mais uma vez, demonstrar nossa resiliência e capacidade de perseguir e alcançar nossos objetivos definidos para 2025 e para o futuro, confirmando assim nossa vocação ao crescimento de nossas operações no país de maneira consistente e sustentável.
Agradecimentos:
A administração da seguradora agradece a confiança de seus segurados, corretores, colaboradores e acionistas, reafirmando o seu compromisso no empenho de esforços para manter tal merecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Notas Explicativas	2024	2023
Circulante		**593.867**	**373.440**
Disponível - Caixa e Bancos	2.4	2	1
Equivalentes de caixa	2.4	56.347	23.092
Aplicações	**5**	129.570	74.119
Créditos das operações com seguros e resseguros		159.881	135.726
Prêmios a receber	**6.1**	141.192	129.402
Operações com resseguradoras	**6.2**	18.689	6.324
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**7**	234.063	126.250
Outros valores e Bens	**8**	414	533
Títulos e créditos a receber		526	801
Créditos tributários e previdenciários	**9.1**	526	801
Despesas Antecipadas Operacionais		171	169
Custos de aquisição diferidos - Seguros	**10**	12.893	12.749
Não circulante		**93.239**	**43.650**
Realizável a longo prazo		92.224	43.113
Aplicações	5	6.830	6.159
Créditos das operações com seguros e resseguros		41.342	11.473
Prêmios a receber	**6.1**	41.342	11.473
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**7**	38.447	22.554
Outros Valores e Bens	**8**	116	3
Empréstimos e depósitos compulsórios		35	35
Custos de aquisição diferidos - Seguros	**10**	5.455	2.861
Imobilizado - Bens móveis	**11.1**	769	452
Intangível	**11.2**	245	85
Total do ativo		**687.106**	**417.090**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2024	2023
Circulante		**495.778**	**294.211**
Contas a pagar		11.458	8.003
Obrigações a pagar		1.107	1.838
Impostos e encargos sociais a recolher	**12**	7.777	4.793
Encargos trabalhistas		1.065	1.113
Impostos e contribuições	**12**	1.451	199
Outras Contas a Pagar		60	60
Débitos de operações com seguros e resseguros		202.589	116.370
Operações com resseguradoras	**13**	187.773	103.350
Corretores de seguros e resseguros	**14**	14.816	13.020
Depósito de Terceiros		-	4
Provisões técnicas - seguros Danos	**15**	281.341	169.305
Outros Débitos	**8**	388	529
Não circulante		**87.006**	**42.485**
Débitos de operações com seguros e resseguros		28.028	7.715
Operações com resseguradoras	13	24.325	7.042
Corretores de seguros e resseguros	14	3.703	673
Provisões técnicas - seguros Danos	**15**	58.822	34.736
Outros Débitos	**8**	156	34
Patrimônio líquido		**104.322**	**80.394**
Capital social	16.1	40.489	40.489
Reserva de Lucros	16.2	63.833	39.905
Reserva Legal		3.193	1.995
Reserva Estatutária		60.640	37.910
Total do passivo e do patrimônio líquido		**687.106**	**417.090**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas Explicativas	2024	2023
Prêmios emitidos	**6.1a**	163.727	140.698
Variações das provisões técnicas de prêmios	**17**	(31.766)	(19.751)
Prêmios ganhos	**18**	**131.961**	**120.947**
Sinistros ocorridos	**18**	(2.425)	(348.885)
Custos de aquisição	**18**	(15.102)	(13.751)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**17**	(674)	(571)
Resultado com resseguro	**17**	**(73.488)**	**266.280**
Receitas com resseguro		235.362	352.434
Despesas com resseguro		(308.850)	(86.154)
Despesas administrativas	**17**	**(17.501)**	**(17.991)**
Despesas com tributos	**17**	**(4.834)**	**(3.025)**
Resultado financeiro	**17**	**22.493**	**12.597**
Resultado operacional		**40.430**	**15.602**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		98	56
Resultado antes dos impostos e participações		**40.528**	**15.657**
Imposto de renda	**19**	(10.244)	(4.018)
Contribuição social	**19**	(6.101)	(2.367)
Participação sobre o resultado		**(258)**	**(247)**
Lucro líquido no exercício		**23.925**	**9.024**
Quantidade de ações (em milhares)		42.658	42.658
Lucro líquido por ação - R$		0,5609	0,2116

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	23.926	9.024
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	**23.926**	**9.024**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Reservas de lucros			
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**40.489**	**1.544**	**29.337**	**-**	**71.370**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	9.024	**9.024**
Constituição de Reservas	-	451	8.573	(9.024)	**-**
Em 31 de dezembro de 2023	**40.489**	**1.995**	**37.910**	**-**	**80.394**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	23.926	**23.926**
Constituição de Reservas	-	1.196	22.730	(23.926)	**-**
Em 31 de dezembro de 2024	**40.489**	**3.191**	**60.640**	**-**	**104.320**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	**23.926**	**9.024**
Ajustes de itens que não afetam o caixa	**2.352**	**(890)**
Depreciações e amortizações	345	323
Ganhos / (Perdas) Cambiais sobre Caixa e equivalentes	2.007	(1.213)
Lucro/prejuízo do exercício ajustado	**26.278**	**8.134**
Variações das contas patrimoniais	**25.065**	**(7.189)**
Aplicações Financeiras	(56.123)	(19.289)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(54.023)	(4.416)
Títulos e créditos a receber	275	(92)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	(123.706)	(19.747)
Outros Valores e Bens	35	79
Despesas antecipadas	(1)	(136)
Custos de aquisição diferidos	(2.739)	1.530
Impostos e contribuições	16.511	6.495
Outras contas a pagar	2.184	202
Débitos das operações com seguros e resseguros	106.533	(1.938)
Depósito de Terceiros	(3)	4
Provisões técnicas – seguros	136.122	30.119
Caixa gerado nas atividades	**51.343**	**945**
IRPJ e CSLL pagos	(15.259)	(6.423)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**36.084**	**(5.478)**
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(516)	(99)
Intangível	(307)	(35)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(823)**	**(134)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**35.261**	**(5.612)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**23.094**	**27.493**
Ganhos (perdas) cambiais sobre Caixa e Equivalentes de caixa	(2.007)	1.213
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**56.347**	**23.093**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. ("Seguradora"), situada na Avenida Angélica, 2530 - 10° andar, Consolação - São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portária SUSEP nº 2.568, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1º de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional. A Sociedade tem como controlador a Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, sediada na Espanha. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo Atradius.
2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que inclui a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal de suas operações. A apresentação segue os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos Instrumentos Financeiros, reconhecidos no balanço pelo valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/2021, a Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo divulgada pelo método indireto. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 09 de Fevereiro de 2025. **2.2.1. Pronunciamentos Contábeis ainda não adotados: CPC 50 - "Contratos de Seguro":** Norma que visa a substituição do CPC 11 (Contratos de Seguro), após um processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). O Objetivo é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente. Este pronunciamento será aplicável quando referendado pelo órgão regulador. A Administração da Seguradora está avaliando os impactos da norma acima e/ou aguardando a aprovação da SUSEP, em consonância com o Grupo Atradius. **2.2.2. Pronunciamentos Contábeis adotados: Circular SUSEP nº 678/2022:** Em 1º de Janeiro de 2024, a circular 678/2022 veio substituindo a Circular SUSEP nº 648/2021. As principais mudanças ocorreram no que tange as provisões técnicas e o teste e Adequação de Passivos (TAP). Adicionalmente, a nova norma exige que a Companhia elabore um estudo técnico que considere o histórico de perdas e a capacidade de pagamento de cada ressegurador, no processo de constituição e mensuração da redução do Valor Recuperável (RVR) dos ativos de resseguro e Prêmios a receber. Também aprovou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. CPC 48: "Instrumentos Financeiros". Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações trazidas são: (i) novo modelo de classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; (iii) nova diretriz para adoção da contabilidade de hedge. Este pronunciamento será aplicável a partir de 2024. A Circular SUSEP nº 678/2022, que substituiu a Circular nº 648/2021, estabelece diretrizes para a mensuração e reconhecimento de ativos financeiros, incluindo a avaliação de perdas esperadas. Com base em um estudo interno fundamentado no histórico de inadimplência dos segurados, a companhia determinou um percentual de perda estimada aplicável aos prêmios a receber, em conformidade com as melhores práticas contábeis e regulatórias. Probabilidade de Default de Ativos de Resseguro: A Seguradora realizou um estudo interno para calcular a probabilidade de inadimplência dos resseguradores com os quais possui créditos a receber. No entanto, considerando que os valores a pagar às resseguradoras são superiores aos valores a receber, não se fez necessária a atribuição de uma probabilidade de default para esses ativos, uma vez que a exposição líquida da companhia a esse risco é reduzida. **2.3. Conversão de moeda estrangeira: 2.3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3.2. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O valor de R$ 56.347 (R$ 23.092 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à saldos em conta corrente local e estrangeira, assim como a Fundos de investimento não exclusivos com resgates e aplicações automáticas no curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. **2.5.1.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável segundo o que está descrito na normativa 678/2022 da SUSEP. **2.5.1.3. Determinação do valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **2.5.2. *Impairment* de ativos financeiros: 2.5.2.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber):** Com a aplicação da nova Circular nº 678/2022 a Seguradora realizou novos estudos para calcular a probabilidade de default que seus ativos possam vir a ter. A provisão para riscos sobre créditos é constituída com base em um estudo realizada pela Seguradora analisando a probabilidade de perdas estimadas. No caso de prêmios a receber, é aplicado um percentual sobre o saldo que a companhia tem de prêmios a receber. A provisão para riscos sobre créditos com resseguradores é analisado a probabilidade de default que a resseguradora tem e é aplicado um percentual sobre seus ativos de resseguro. No que diz respeito ao CPC 48 a Companhia realizou um estudo para verificar a possibilidade de ajuste ao valor de mercado. Como a Seguradora trabalha exclusivamente com títulos públicos - LFT's que possuem Risco Brasil, a empresa não tem a necessidade de aplicar um impairment nesses saldos visto que seu ajuste já é feito a valor justo mensalmente utilizando os índices Selic e Andima, além do próprio índice disponibilizado pelo banco emissor dos títulos. Com base nas avaliações apresentadas a Companhia entendeu não necessidade de aplicar uma redução do valor recuperável em títulos de LFT's para o exercício de 2024.

Ativos	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Ajustes no saldo de abertura	Ajustes no resultado do exercício	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prêmios a Receber (RVR)	-	-	(79)	(79)
Total da redução ao valor recuperável	**-**	**-**	**(79)**	**(79)**

2.6. Ativos relacionados a resseguros: A cessão de resseguros é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar seu risco ou eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos de resseguro são representados por prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, cujo período de risco esteja ativo, e por sinistros indenizados aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperados junto ao ressegurador. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora classifica todos os contratos de seguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial nos quais o evento segurado ocorre comparado com cenários nos quais o evento segurado não ocorre. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto e específico, afetá-lo adversamente. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os Custos de Aquisição Diferidos (CAD) são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriados ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Imobilizado:** Está mensurado ao custo sendo que sua depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: equipamentos e veículos - 20% e móveis - 10%. **2.10. Provisões, passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: 2.10.1. Provisões e passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificadas como (a) perdas prováveis, para as quais são constituídas provisões, (b) perdas possíveis, as quais são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (c) perdas remotas, que não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela Administração da Seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente, conforme Nota 15.1.3. Destacamos que não há ações fiscais e trabalhistas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. **2.10.2. Obrigações legais:** Referem-se às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade são objetos de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão, permanecendo registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.11. Passivos de contratos de seguro: 2.11.1. Provisões Técnicas:** A Seguradora utiliza as diretrizes do CPC 11 e da Circular SUSEP 678/2022 para avaliação dos contratos de seguro e aplica o Teste de Adequação de Passivos (TAP), dentre outras políticas. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA) descritas a seguir: (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos e tem por objetivo provisionar a parcela dos prêmios correspondentes ao período de risco a decorrer, contado a partir da data-base de cálculo. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. A metodologia baseia-se na apuração de um percentual de atraso sobre a PPNG calculada pela data de emissão. Este percentual é obtido com base em um triângulo de *run-off* dos prêmios dispostos por início de vigência e emissão,

continua...

...continuação

Atradius
Managing risk, enabling trade

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando como data base um mês de defasagem da data de apuração da provisão. A constituição da PPNG-RVNE é realizada pela multiplicação deste percentual pela PPNG por emissão constituída no mês de apuração. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes do cosseguro, quando aplicável. Os sinistros avisados e ainda pendentes, que compõem a PSL podem ser classificados em sinistros administrativos e sinistros judiciais. A estimativa inicial da Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativos (PSLa), considera o saldo devedor relativo à cobertura em que ocorreu o sinistro, bruto de resseguro. A constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar Judiciais (PSLj) considera a melhor estimativa de desembolso de caixa, o valor em risco indicado pelos advogados, abrangido pela cobertura do seguro e a probabilidade de perda indicada pelos advogados. A mensuração da estimativa de PSL também considera (i) o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR), que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação, sendo estimada por meio de triângulos de *run-off* de sinistros pagos e sinistros incorridos. Para se chegar ao IBNeR, subtrai-se da estimativa de Sinistros Ocorridos e Ainda Não Pagos a estimativa de IBNR e a PSL constituída caso a caso e (ii) o ajuste decorrente do abatimento em função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. (d) A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, é utilizado o triângulo de *run-off* de sinistros avisados. A referida provisão é reduzida pela expectativa de ressarcimento, que consiste no cálculo de um percentual histórico com base na razão entre ressarcimentos recebidos e sinistros pagos, o qual é aplicado sobre a provisão IBNR inicial, gerando a expectativa de ressarcimentos sobre os sinistros ainda não avisados. (e) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) visa cobrir as despesas relativas às indenizações de sinistros. A PDR é constituída através da soma de duas parcelas: a soma dos valores das despesas relacionadas aos sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento (PDR PSL) e da expectativa dos valores das despesas relacionadas com sinistros ocorridos e ainda não avisados (PDR IBNR). As estimativas das despesas de sucumbência relativas aos casos judiciais pendentes são adicionadas a parcela de PDR PSL. (f) A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) em conformidade com a normativa SUSEP 678/2022, a seguradora realizou um estudo para avaliar a probabilidade de inadimplência de devedores duvidosos, substituindo a normativa SUSEP 517/2015. Com base em análises internas e no histórico de atrasos, foi determinada uma perda estimada de 0,07%. Assim, a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) atual é calculada com base no saldo de prêmios a receber, multiplicado pela perda estimada. (g) Redução ao Valor Recuperável (RVR) em conformidade com a normativa SUSEP 678/2022 a seguradora realizou um estudo para avaliar o risco de default que os resseguradores que ela tem contrato possuem. Com esse risco seria aplicado um ajuste nos passivos de resseguro (Ativo de PSL, IBNR Resseguro, IBNeR Resseguro, PDR e Salvados e Ressarcidos). No ano de 2024 a empresa verificou que embora possua créditos a recuperar com as resseguradoras, no encontro de contas ela possui saldo a pagar a elas, não o contrário. Desta forma não foi constituído em 2024 um ajuste de RVR para passivos de resseguro. **2.11.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT)):** Conforme requerido pelo CPC 11, Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores e seguindo o manual de Orientações sobre Teste de Adequação de Passivos (TAP) e Ajuste Econômico do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) relacionado ao TAP, elaborado pela SUSEP e disponibilizado ao mercado segurador em maio de 2024 em cada data de balanço a Seguradora elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Segundo a norma da SUSEP, o TAP deverá ser realizado bruto de resseguro e, o resultado do TAP será apurado pela diferença entre os passivos atuariais recalculados e as Provisões Técnicas constituídas (líquidas de Custos de Aquisição Diferidos e de Ativos Intangíveis). As provisões técnicas a serem consideradas no TAP são as seguintes: a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG); b) Provisão de Prêmios Vigentes, Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE); c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL); d) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR); e) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR). O resultado do TAP se positivo, deverá ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para a curva de Cupom de IPCA e pela SUSEP para a curva pré-fixada. A taxa de juros a termo pré-fixada e do cupom IPCA foram obtidas a partir dos parâmetros informados respectivamente pela SUSEP e pela ANBIMA para 31 de dezembro de 2024. O fluxo de despesas administrativas/operacionais foi trazido a valor presente utilizando o cupom IPCA, dado que os componentes das despesas administrativas, como salários e outros seguem os níveis da inflação cujo índice oficial é o IPCA. Os demais fluxos por serem nominais foram trazidos a valor presente pela taxa a termo préfixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer, as despesas administrativas e as despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares. O valor presente esperado do fluxo de caixa de sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo de sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas - PPNG e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio. Para apuração do TAP, foi selecionada a sinistralidade dos sinistros finais (*ultimates*) dos últimos 12 meses, obtida na análise de IBNR, com data base de 31 de dezembro de 2024. Os sinistros finais projetados líquidos das expectativas de ressarcimento e brutos de despesas diretas com sinistros foram divididos pelo prêmio ganho do mesmo período gerando uma sinistralidade de 69,34%. Utilizou-se uma premissa de despesa (administrativa/outras despesas operacionais) de 7,91%, relacionada à manutenção do negócio. Essa premissa foi baseada nas demonstrações financeiras dos últimos 12 meses. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, dos prêmios emitidos, conforme demonstrado na Nota 4.2.4. As demais premissas relacionadas no CPC 11 não foram utilizadas pela Seguradora ou por não terem impacto significativo no cálculo ou por não serem aplicadas aos produtos comercializados. O resultado dos Testes de Adequação de Passivos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros, não sendo necessário o registro da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) adicional aos passivos de seguro já registrados nestas datas-base.

Grupo de Ramo	Provisões contabilizada	Fluxo Realista	Suficiência
Crédito Interno (0748)	152.702	138.702	**(14.000)**
Crédito Exportação (0749)	1.774	1.619	**(155)**
	154.476	**140.321**	**(14.155)**

2.12. Principais tributos: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor (Nota 9.1). As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora apura prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social (Nota 9.1). **2.13. Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e são registradas segundo o regime de competência. **2.14. Capital social:** O capital social da Seguradora corresponde a capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Nota 16.1). **2.15. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora, conforme Nota 16.3. **2.16. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme abaixo: (a) Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e retido simultaneamente ao recebimento do prêmio. O recolhimento é realizado de acordo com a legislação vigente. (b) A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas: Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa, incluem, mas não se limitam: aos títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, os créditos tributários, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente no qual a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é a constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar. Desta forma, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e outros fatores que entende como relevantes e utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A seguradora a partir de 2024 segue as normas do CPC 48, substituindo CPC 38. O CPC 48 é aplicável a todos os ativos e passivos financeiros e foi adotada de forma retrospectiva na data de entrada em vigor da norma em 1º de janeiro de 2024. O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros e (II) redução ao valor recuperável (impairment).

4. Gestão de riscos: A gestão de riscos é um processo formal usado para identificar os riscos e oportunidades, ferramenta para estimar o impacto potencial de eventos e da mesma forma fornecer um método para tratar esses impactos com objetivo de mitigar as ameaças até um nível aceitável para alcançar as oportunidades. O objetivo da gestão de riscos não é eliminar os riscos, no entanto, é gerenciar os riscos envolvidos em todas as atividades para aumentar as oportunidades e diminuir os efeitos adversos. Está dividida em três frentes na Seguradora: Primeira linha de defesa: As próprias áreas, individualmente, têm a responsabilidade primária de identificar, gerir e comunicar os riscos. Segunda linha de defesa: A função do Gestor de Riscos é supervisionar as atividades da primeira linha de defesa, deve ainda auxiliar a companhia na melhoria contínua da estrutura de governança, provendo metodologias e ferramentas adequadas. Outras funções de controle tais como os Controles Internos e Compliance atuam de forma complementar para o gerenciamento de controle de riscos. Terceira linha de defesa: A função da auditoria interna é de fornecer uma garantia independente sobre a eficácia do ambiente de gestão e controle de riscos (supervisão sobre a primeira e segunda linha de defesa). **4.1. Gestão de riscos de seguro:** A Seguradora tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: (a) manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriados; (b) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (c) o risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição. Fica estabelecido como parâmetro de precificação a tarifa de prêmio adotada pela Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, baseado nos resultados estáveis de subscrição alcançados em mais de 80 anos, que, aliado à oportuna linha de contratação mantida neste seguro, avalizam a suficiência global das tarifas adotadas. A tomada de decisão é efetuada somente após análise do resultado dos seguintes procedimentos: • Gestão de sinistralidade; • Identificação de concentração de uma carteira em um setor de atividade econômica; • Identificação de crise na economia local ou mundial que afetem no agravamento dos riscos de créditos; • Análise do comportamento dos segurados no que concerne à preservação do bem segurável e quanto à regularidade no cumprimento de suas obrigações contratuais. As operações de seguro de crédito somente são aceitas mediante cobertura de resseguro. Quando do aviso de sinistro, a Seguradora registra a "reserva de sinistro inicial" levando em consideração o montante avisado e posteriormente (durante a análise) o montante coberto; a adequação da reserva de sinistro ao montante suficiente à cobertura é efetuada após a regulação do processo de sinistro. A Seguradora utiliza das seguintes fontes de subscrição, internas e externas, para tomada de decisão: • Proposta de seguro; • Pedido de cobertura, por meio de Questionário de Solicitação de Seguro de Crédito; • Canais de comercialização: visitas às áreas de crédito do segurado, bem como aos seus clientes passíveis de cobertura do seguro; • Relatório de desempenho setorial; • Estudos mercadológicos; • Informações disponibilizadas pelas agências provedoras de informações de crédito; • Informações obtidas através de outras fontes externas, tais como: meios de comunicação (ex.: jornais, Internet, TV, rádio e publicações especializadas). Periodicamente, são realizadas reuniões entre os colaboradores da Seguradora a fim de verificar outras medidas possíveis a serem adotadas, objetivando a mitigação dos riscos de subscrição. **4.1.1. Análise de sensibilidade da sinistralidade:** Objetiva demonstrar os principais impactos gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Seguradora no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros, dado a característica e o perfil desses contratos. Os testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que mesmo suportadas por dados históricos de mercado, possuem limitações na obtenção dos resultados analisados. O teste levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros ocorridos na ordem de 50%, 40% e 25% para acréscimos e 5% para decréscimo, com o objetivo de verificar os impactos no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora.

	31 de dezembro de 2024			
Premissas - Teste de Estresse	**Saldo Contábil**		**Impacto no Patrimônio Líquido**	
	Bruto de Resseguro	**Líquido de Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Líquido de Resseguro**
Aumento de 50% na PSL	84.227	1.935	(28.076)	(645)
Aumento de 40% na PSL	78.612	1.806	(22.460)	(516)
Aumento de 25% na PSL	70.189	1.613	(14.038)	(323)
Decréscimo de 5% na PSL	53.344	1.226	2.808	65
Aumento de 50% no IBNER	(5.090)	(228)	1.697	76
Aumento de 40% no IBNER	(4.750)	(213)	1.357	61
Aumento de 25% no IBNER	(4.241)	(190)	848	38
Decréscimo de 5% no IBNER	(3.224)	(144)	(170)	(8)
Aumento de 50% no IBNR	139.966	1.139	(46.655)	(380)
Aumento de 40% no IBNR	130.635	1.063	(37.324)	(304)
Aumento de 25% no IBNR	116.638	949	(23.328)	(190)
Decréscimo de 5% no IBNR	88.645	722	4.666	38
Aumento de 50% na PDR	1.140	16	(380)	(5)
Aumento de 40% na PDR	1.064	15	(304)	(4)
Aumento de 25% na PDR	950	14	(190)	(3)
Decréscimo de 5% na PDR	722	10	38	1
Aumento de 50% na PSL Judicial	1.164	93	(388)	(31)
Aumento de 40% na PSL Judicial	1.086	87	(310)	(25)
Aumento de 25% na PSL Judicial	970	78	(194)	(16)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	737	59	39	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	127	10	(42)	(3)
Aumento de 40% na PDR Judicial	119	9	(34)	(3)
Aumento de 25% na PDR Judicial	106	8	(21)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	81	6	4	-

	31 de dezembro de 2023			
Premissas - Teste de Estresse	**Saldo Contábil**		**Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido**	
	Bruto de Resseguro	**Líquido de Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Líquido de Resseguro**
Aumento de 50% na PSL	44.618	1.264	(14.873)	(421)
Aumento de 40% na PSL	41.643	1.180	(11.898)	(337)
Aumento de 25% na PSL	37.181	1.054	(7.436)	(211)
Decréscimo de 5% na PSL	28.258	801	1.487	42
Aumento de 50% no IBNeR	(1.772)	(224)	591	75
Aumento de 40% no IBNeR	(1.653)	(209)	472	60
Aumento de 25% no IBNeR	(1.476)	(186)	295	37
Decréscimo de 5% no IBNeR	(1.122)	(142)	(59)	(7)
Aumento de 50% no IBNR	29.565	837	(9.855)	(279)
Aumento de 40% no IBNR	27.594	781	(7.884)	(223)
Aumento de 25% no IBNR	24.638	697	(4.928)	(139)
Decréscimo de 5% no IBNR	18.724	530	986	28
Aumento de 50% na PDR	396	12	(132)	(4)
Aumento de 40% na PDR	370	11	(106)	(3)
Aumento de 25% na PDR	330	10	(66)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	251	8	13	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	1.087	87	(362)	(29)
Aumento de 40% na PSL Judicial	1.015	81	(290)	(23)
Aumento de 25% na PSL Judicial	906	72	(181)	(14)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	689	55	36	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	119	9	(40)	(3)
Aumento de 40% na PDR Judicial	111	8	(32)	(2)
Aumento de 25% na PDR Judicial	99	7	(20)	(1)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	75	6	4	-

4.1.2. Concentração de risco: A Seguradora mantém a gestão dos limites de crédito concedidos por meio da análise das informações constantes em sua base de dados através da avaliação da liquidez, da solvência e da capacidade de geração de resultado dos clientes dos segurados. Utilizam-se ainda informações obtidas de agências de informações para monitorar periodicamente a posição financeira destes a fim de verificar a manutenção dos limites de créditos já concedidos, pois pode-se determinar reavaliações caso ocorra alguma deterioração significativa desde a emissão dos limites de crédito vigentes à época. Concentração de prêmios emitidos por linha de negócio e regiões geográficas.

	31 de dezembro de 2024					
Linha de negócio	**Sul**	**Sudeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
Crédito interno	62.376	84.770	9.457	321	1.468	158.391
Crédito exportação	505	4.417	36	219	160	5.336
	62.881	**89.187**	**9.493**	**540**	**1.628**	**163.727**

	31 de dezembro de 2023					
Linha de negócio	**Sul**	**Sudeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
Crédito interno	16.114	109.362	(1.453)	50	858	124.931
Crédito exportação	1.763	13.251	(6)	721	38	15.767
	17.877	**122.613**	**(1.459)**	**771**	**896**	**140.698**

4.1.3. Desenvolvimento de sinistros: De acordo com o CPC 11, aprovado pela SUSEP, a Seguradora deve apresentar os últimos cinco anos de desenvolvimento de sinistros. As pirâmides foram confeccionadas levando-se em consideração os avisos, reavaliações, encerramentos sem indenizações e os devidos pagamentos. No primeiro triângulo, foram lançados todos os movimentos de avisos, tendo as devidas movimentações posteriores sido lançadas tempestivamente de acordo com o desenvolvimento de cada sinistro. No segundo quadrante, a Seguradora apresenta o montante pago ao segurado de acordo com a data do aviso, representado no período em que foi pago. No que tange à movimentação líquida de resseguro, partindo da base anterior, foram extraídos todos os valores ressegurados, bem como, os recuperados juntos aos resseguradores. A tabela apresentada abaixo está segregada em sinistros administrativos e judiciais.

(a) Sinistros brutos de resseguros em 31 de dezembro de 2024

Administrativos	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	**219.488**	**33.432**	**20.390**	**39.434**	**349.720**	**159.770**	**822.234**
No ano do evento do aviso	264.516	37.496	22.164	44.083	349.089	159.770	877.118
Um ano após o aviso	(36.766)	(3.609)	(2.337)	(1.042)	631	-	(43.123)
Dois anos após o aviso	(5.899)	(370)	(444)	(3.607)	-	-	(10.320)
Três anos após o aviso	(1.539)	(79)	1.007	-	-	-	(611)
Quatro anos após o aviso	(766)	(6)	-	-	-	-	(772)
Cinco anos ou mais após o aviso	(58)	-	-	-	-	-	(58)
	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Pagamentos Acumulados	**219.256**	**33.379**	**20.391**	**38.772**	**349.365**	**104.978**	**766.141**
No ano do evento do aviso	69.803	9.394	8.001	18.676	322.769	104.978	533.621
Um ano após o aviso	134.879	22.940	10.838	19.980	26.596	-	215.233
Dois anos após o aviso	11.141	468	545	116	-	-	12.270
Três anos após o aviso	1.641	556	1.007	-	-	-	3.204
Quatro anos após o aviso	1.792	21	-	-	-	-	1.813
Cinco anos ou mais após o aviso	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros a liquidar	**232**	**53**	**(1)**	**662**	**355**	**54.792**	**56.093**
	Até 2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Judiciais							
Sinistros avisados, reavaliados, Pagos	**-**	**-**	**775**	**-**	**-**	**-**	**775**
No ano do evento do aviso	5.705	-	658	-	-	-	658
Um ano após o aviso	853	-	39	-	-	-	39
Dois anos após o aviso	561	-	27	-	-	-	27
Três anos após o aviso	5.667	-	51	-	-	-	51
Quatro anos após o aviso	(12.786)	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros a liquidar	**-**	**-**	**775**	**-**	**-**	**-**	**775**

(b) Sinistros líquidos de resseguros em 31 de dezembro de 2024

Administrativos	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	**4.902**	**1.010**	**1.049**	**1.942**	**14.257**	**2.633**	**25.793**
No ano do evento do aviso	6.280	1.059	1.113	1.960	6.961	2.633	20.006
Um ano após o aviso	(1.053)	(42)	(65)	7	7.296	-	6.143
Dois anos após o aviso	(207)	(5)	(2)	(25)	-	-	(239)
Três anos após o aviso	(29)	(1)	3	-	-	-	(27)
Quatro anos após o aviso	(31)	(1)	-	-	-	-	(32)
Cinco anos após o aviso	(58)	-	-	-	-	-	(58)
	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Pagamentos Acumulados	**4.958**	**1.008**	**1.051**	**1.940**	**14.254**	**1.349**	**24.560**
No ano do evento do aviso	1.379	513	413	1.088	13.241	1.349	17.983
Um ano após o aviso	3.200	489	623	847	1.013	-	6.172
Dois anos após o aviso	354	3	12	5	-	-	374
Três anos após o aviso	23	1	3	-	-	-	27
Quatro anos após o aviso	2	2	-	-	-	-	4
Cinco anos após o aviso	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros a liquidar	**(56)**	**2**	**(2)**	**2**	**3**	**1.284**	**1.233**
	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Judiciais							
Sinistros avisados, reavaliados	**-**	**-**	**62**	**-**	**-**	**-**	**62**
No ano do evento do aviso	284	-	53	-	-	-	337
Um ano após o aviso	48	-	3	-	-	-	51
Dois anos após o aviso	29	-	2	-	-	-	31
Três anos após o aviso	283	-	4	-	-	-	287
Quatro anos após o aviso	(644)						(644)
Provisão para sinistros a liquidar	**-**	**-**	**62**	**-**	**-**	**-**	**62**

4.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.1. Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras (ativa e passiva). Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **4.2.1.1. Controle do risco de mercado:** A Seguradora limita sua exposição a riscos de mercado adotando uma política de investimento em títulos públicos federais, majoritariamente em Tesouro Selic - LFT e utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de stress quanto à gestão dos riscos financeiros e à simulação de seus impactos sobre os resultados da Seguradora. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados. Adicionalmente todas as aplicações e resgates são submetidos à análise e aprovação da diretoria. **4.2.1.2. Sensibilidade à taxa de juros:** Na análise de sensibilidade apresentada foram consideradas oscilações nas taxas SELIC. As definições dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade foram à elevação ou redução das taxas de juros praticadas pelo mercado interfinanceiro em até quatro pontos percentuais e o índice de rentabilidade histórico da Seguradora frente aos seus ativos financeiros.

Premissas - Teste de Estresse	**Saldo Contábil**	**Impacto no Resultado**
Aumento de 1,0%	137.764	1.364
Aumento de 1,5%	138.446	2.046
Aumento de 2,0%	139.128	2.728
Decréscimo de 1,0%	135.036	(1.364)
Decréscimo de 1,5%	134.354	(2.046)
Decréscimo de 2,0%	133.672	(2.728)
Aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024	**136.400**	

Com base nas premissas descritas, a Seguradora entende que o cenário apresentado conforme quadro acima seria o mais provável de se observar dentro dos próximos 12 meses, considerando-se a manutenção das posições assumidas. **4.2.1.3. Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados apresentam o efeito de mudanças importantes em algumas premissas enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **4.2.2. Gestão do risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos e liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A Seguradora possui políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **4.2.2.1. Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **4.2.2.2. Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos, utilizando métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Maturidade dos ativos no exercício de 31 de dezembro de 2024	**Até um ano**	**Um a três anos**	**Valor contábil**
Caixa e equivalentes de caixa	56.349	-	56.349
Tesouro Selic - LFT	-	83.454	83.454
Quotas de fundo de investimentos	52.946	-	52.946
Crédito das operações com seguros	159.881	41.342	201.223
Empréstimo e depósitos compulsórios	-	35	35
Total dos Ativos	**269.176**	**124.831**	**394.007**

Maturidade dos ativos no exercício de 31 de dezembro de 2023	**Até um ano**	**Um a três anos**	**Valor contábil**
Caixa e equivalentes de caixa	23.093	-	23.093
Tesouro Selic - LFT	-	75.239	75.239
Quotas de fundo de investimentos	5.039	-	5.039
Crédito das operações com seguros	135.726	11.473	147.199
Empréstimo e depósitos compulsórios	-	35	35
Total dos Ativos	**163.858**	**86.747**	**250.605**

A tabela acima demonstra o agrupamento dos ativos para análise de liquidez. Todos os ativos financeiros são apresentados em uma base de custo histórico, exceto pelas aplicações financeiras, mensuradas a valor justo por meio do resultado.

Maturidade dos passivos no Exercício de 31 de dezembro de 2024	**Até um ano**	**Um a três anos**	**Valor contábil**
Provisões técnicas	281.341	58.822	340.164
Contas a pagar	11.458	-	11.458
Débitos das operações com seguros e resseguros	202.589	28.028	230.617
Total dos passivos	**495.388**	**86.850**	**582.239**

Maturidade dos passivos no período de 31 de dezembro de 2023	**Até um ano**	**Um a três anos**	**Valor contábil**
Provisões técnicas	169.305	34.736	204.041
Contas a pagar	8.003	-	8.003
Débitos das operações com seguros e resseguros	116.370	7.715	124.085
Total dos passivos	**293.678**	**42.451**	**336.129**

A tabela acima demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados. **4.2.3. Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para

...continuação

Atradius
Managing risk, enabling trade

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contrato de resseguro: • I. IRB Brasil Resseguros S.A. - Rating "A-" pela Standard&Poor´s; • II. Junto Resseguros S.A. - Rating "brAAA" pela Standard&Poor´s; • III. Atradius Reinsurance Designated Activity Company - Rating "A1" pela Moody´s Corporation. **4.2.5. Gestão de risco de capital:** Em sua gestão de capital a Seguradora visa: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e SUSEP, (ii) suportar ou melhorar o *rating* de crédito da Seguradora através do tempo e estratégia de gestão de risco e (iii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

5. Aplicações: 5.1. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

		31 de dezembro de 2024	
	Taxa de juros contratada - %	Custo mais rendimentos	Percentual
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,1%	18.032	13%
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,2%	65.422	48%
Quotas de Fundo de Investimento	-	52.946	39%
Total das aplicações financeiras		**136.400**	**100%**

		31 de dezembro de 2023	
	Taxa de juros contratada - %	Custo mais rendimentos	Percentual
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,1%	16.262	20%
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,2%	58.977	73%
Quotas de Fundo de Investimento	-	5.039	7%
Total das aplicações financeiras		**80.278**	**100%**

5.2. Composição dos ativos financeiros por classificação e prazo

Composição dos ativos financeiros por classificação e por prazo

			31 de dezembro de 2024		
	Sem-vencimento definido	Vencíveis em até um ano	Vencíveis entre um e três anos	Total	Per-centual %
Total das aplicações financeiras	**52.946**	**-**	**83.454**	**136.400**	**40%**
Letras Financeiras do Tesouro - "Negociação"	-	-	83.454	83.454	25%
Quotas de Fundo de Investimentos	52.946	-	-	52.946	15%
Total dos empréstimos e recebíveis	**-**	**159.881**	**41.377**	**201.258**	**60%**
Prêmios a receber	-	141.192	41.342	182.534	54%
Operações com resseguradoras	-	18.689	-	18.689	6%
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	-	35	35	0%
Total dos ativos financeiros	**52.946**	**159.881**	**124.831**	**337.657**	**100%**

			31 de dezembro de 2023		
	Sem vencimento	Vencíveis em até um ano	Vencíveis entre um e três anos	Total	Per-centual %
Ao valor justo por meio do resultado	**5.039**	**-**	**75.239**	**80.278**	**35%**
Tesouro Selic - LFT	-	-	75.239	75.239	33%
Quotas de fundo de investimentos	5.039	-	-	5.039	2%
Empréstimos e recebíveis	**-**	**135.726**	**11.508**	**147.234**	**65%**
Prêmios a receber	-	129.402	11.473	140.875	62%
Operações com resseguradoras	-	6.324	-	6.324	3%
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	-	35	35	0%
Total dos ativos financeiros	**5.039**	**135.726**	**86.747**	**227.512**	**100%**

5.3. Movimentação das aplicações financeiras

	Letras Financeiras do Tesouro
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**60.989**
(+) Rendimentos	9.233
(+) Aplicações	23.930
(-) Resgates	(13.842)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	(32)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**80.278**
(+) Rendimentos	10.494
(+) Aplicações	80.714
(-) Resgates	(35.000)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	(73)
(-) Iof	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**136.400**

5.4. Estimativa do valor justo: A divulgação por nível, baseia-se nos seguintes conceitos: • Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos. • Nível 2: "inputs", exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como seguem abaixo:

		31 de dezembro de 2024	
	Nível 1	Nível 2	Total
Tesouro Selic - LFT	83.454	-	83.454
Quotas de fundo de investimentos	-	52.946	52.946
Total dos títulos para negociação	**83.454**	**52.946**	**136.400**

		31 de dezembro de 2023	
	Nível 1	Nível 2	Total
Tesouro Selic - LFT	75.239	-	75.239
Quotas de fundo de investimentos	-	5.039	5.039
Total dos títulos para negociação	**75.239**	**5.039**	**80.278**

6. Crédito das operações: 6.1. Prêmios a receber: (a) Movimentação dos prêmios a receber

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**132.479**
(+) Prêmios emitidos	153.728
(-) Prêmios cancelados	(2.752)
(-) Recebimentos	(142.187)
(+/-) Variação Cambial	(393)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**140.875**
(+) Prêmios emitidos	186.631
(-) Prêmios cancelados	(7.859)
(-) Recebimentos	(138.451)
(+/-) Variação Cambial	1.417
(-) PDD	(79)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**182.534**
Circulante	141.192
Não-Circulante	41.342

***(b) Aging* de prêmios a receber**

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Prêmios a vencer	177.838	140.265
De 1 a 30 dias	93.039	82.879
De 31 a 60 dias	7.616	7.749
De 61 a 120 dias	10.204	7.399
De 121 a 180 dias	8.501	8.504
De 181 a 365 dias	17.136	22.262
Acima de 365 dias	41.342	11.473
Prêmios vencidos	4.696	610
De 1 a 30 dias	4.696	587
De 31 a 60 dias	-	23
Saldo final	**182.534**	**140.875**
Circulante	141.192	129.402
Não-Circulante	41.342	11.473

(c) Período médio de parcelamento: Os prêmios emitidos pela Seguradora são fracionados aos segurados, em média, em quatro parcelas com vencimentos bimestrais, para apólices com vigência de um ano.

6.2. Operações com resseguradoras

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Sinistros pagos	4.687	373
Recuperação despesas com sinistros	14.002	5.951
Saldo final	**18.689**	**6.324**

(a) Movimentação dos sinistros pagos	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**514**
Sinistros pagos	330.657
Sinistros recuperados	(330.798)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**373**
Sinistros pagos	130.345
Sinistros recuperados	(126.031)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.687**
(b) Movimentação das recuperações de despesas com sinistros	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.790**
Despesa com sinistros pagos	1.339
Despesa com sinistros recuperados	(3.739)
Comissão de Resseguro a recuperar	(1.439)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**5.951**
Despesa com sinistros pagos	6.289
Despesa com sinistros recuperados	2.420
Comissão de Resseguro a recuperar	(657)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**14.003**

7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	55.575	29.569
Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	3.241	1.032
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	92.551	19.152
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	827	329
Total dos ativos de resseguro de sinistros e despesas	**152.194**	**50.082**
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	120.316	98.722
Total dos ativos de resseguro de prêmios	**120.316**	**98.722**
Total de ativos de resseguro - provisões técnicas	**272.510**	**148.804**
Circulante	234.063	126.250
Não-Circulante	38.447	22.554

8. Arrendamentos: A Seguradora realizou a mensuração inicial de seus ativos e passivos de direto de uso durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em consonância com o CPC 06 (R2), com efeito cumulativo de utilização do pronunciamento na data de aplicação inicial. Em 2023 houve a atualização do estudo. Os contratos referem-se ao direito de utilização dos imóveis da Seguradora. Os prazos remanescentes de vigência variam de acordo com os diferentes contratos e são renovados periodicamente por aditivos contratuais. O cálculo do valor atual do fluxo de caixa das operações de locação foi dado pela atribuição de uma taxa livre de risco, sendo usada, neste caso, as taxas do CDI, extraídas do site da BM&FBovespa, de operações de longo prazo, que são títulos de renda fixa emitidos entre os bancos, anual e de periodicidade determinada pelo prazo dos contratos na data-base de cálculo. O ativo possui R$ 530 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 565 em 31 de dezembro de 2023). O Passivo possui R$ 543 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 563 em 31 de dezembro de 2023). A demonstração do resultado do exercício possui R$ 785 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 771 em 31 de dezembro de 2023), referentes à atualização do estudo supramencionada.

9. Títulos e créditos a receber: 9.1. Créditos tributários e previdenciários: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora efetua a adição da conta de provisão em seu Lalur e posteriormente são baixadas na medida em que ocorrem tais despesas, escrituradas em seu balanço nas contas de crédito tributário CSLL e IRPJ diferidos, R$ 199 (R$ 219 em 31 de dezembro de 2023) e R$ 331 (R$ 364 em 31 de dezembro de 2023) em valores respectivos, com expectativa de realização dentro do próprio exercício.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Impostos a compensar	-	219
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	531	582
	531	**801**

9.1.1. Créditos tributários de diferenças temporárias: a) Expectativa de realização

	Diferenças Temporárias			
	IRPJ	*CSLL*	*TOTAL*	*Registrados*
Constituído	**695**	**417**	**1.112**	**1.112**
Em 2023	364	219	582	582
Em 2024	331	199	530	530
Realizado	**(364)**	**(219)**	**(582)**	**(582)**
Em 2024	(364)	(219)	(582)	(582)
A realizar	**(331)**	**(199)**	**(530)**	**(530)**

b) Detalhamento dos saldos de constituição

Natureza dos Créditos	Bases	IRPJ 25%	CSLL 15%
Provisão Gratificação	780	195	117
Provisão PLR	123	30	18
Ajuste ao valor de mercado LFT	362	91	54
Provisão Publicação	60	15	9
Totais	**1.325**	**331**	**198**

10. Custos de aquisição diferidos: 10.1. Premissas: O Custo de Aquisição Diferido (CAD) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método prorata dia. Seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Crédito interno	17.538	14.651
Crédito à Exportação	810	959
	18.348	**15.610**
Circulante	12.893	12.749
Não circulante	5.455	2.861

10.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**17.140**
(+) Constituições	3.939
(-) Amortizações	(5.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**15.610**
(+) Constituições	7.614
(-) Amortizações	(4.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**18.349**

10.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

					31 de dezembro de 2024	
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	4.794	824	1.023	6.251	5.455	18.348
	4.794	**824**	**1.023**	**6.251**	**5.455**	**18.348**

					31 de dezembro de 2023	
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	5.154	633	650	6.312	2.861	15.610
	5.154	**633**	**650**	**6.312**	**2.861**	**15.610**

11.1. Imobilizado

				31 de dezembro de 2024
	Deprecia-ção - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	1.112	(343)	769
		1.112	**(343)**	**769**

				31 de dezembro de 2023
	Deprecia-ção - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	1.422	(970)	452
Móveis	10%	6	(6)	-
Veículos	20%	476	(476)	-
		1.904	**(1.452)**	**452**

Em 2024 houve aquisição de equipamentos de informática, com custo de R$ 516 (R$ 99 em 31 de dezembro de 2023). O saldo está sendo depreciado em 20% aa, em conformidade com os demais itens deste grupo. A Companhia efetuou um lançamento de White Off em seus imobilizados, reduzindo o valor do imobilizado em R$ 824.

11.1.1. Movimentação do Imobilizado

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**615**
(+) Aquisições	99
(-) Depreciação	(262)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**452**
(+) Aquisições	516
(-) Depreciação	(199)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**769**

11.2. Intangível

				31 de dezembro de 2024
	Deprecia-ção - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Licença - Firewall	20%	457	(212)	245
		457	**(212)**	**245**

				31 de dezembro de 2023
	Deprecia-ção - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Licença - Firewall	20%	209	(125)	85
		209	**(125)**	**85**

Em 2024 houve aquisição novos sistemas de softwares, com custo de R$ 307 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2023). O saldo está sendo depreciado de acordo com a duração de contrato de cada sistema. A Companhia efetuou um lançamento de White Off em seus intangíveis, reduzindo o valor do intangível em R$ 59.

11.2.1. Movimentação do Intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**90**
(+) Aquisições	-
(-) Depreciação	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**85**
(+) Aquisições	307
(-) Depreciação	(147)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**245**

12. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Impostos e encargos sociais a recolher	**7.778**	**4.793**
Contribuições previdenciárias	270	131
Imposto sobre operações financeiras	7.178	4.359
Imposto de renda retido na fonte	245	218
Outros impostos retidos	85	85
Impostos e contribuições	**1.452**	**199**
Impostos e Contribuições	1.452	199
	9.230	**4.992**

13. Operações com resseguradoras

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Prêmio de resseguro	85.893	59.627
Prêmios - RVNE	47.164	46.461
Adiantamentos sinistros	17.934	2.307
Ressarcimento resseguro	61.107	1.997
	212.098	**110.392**
Circulante	187.773	103.350
Não-Circulante	24.325	7.042

14. Corretores de seguros e resseguros

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Comissões a pagar - Seguros	11.651	6.375
Comissões - Riscos Vigentes e Não Emitidos	6.868	7.318
	18.519	**13.693**
Circulante	14.816	13.020
Não-Circulante	3.703	673

15. Passivos de contratos de seguros

15.1. Provisões técnicas por ramo

								31 de dezembro de 2024
	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	174.663	54.821	776	92.925	3.344	751	85	327.365
Crédito expor-tação comercial	11.025	1.330	-	386	49	9	-	12.799
	185.688	**56.151**	**776**	**93.311**	**3.393**	**760**	**85**	**340.164**
Circulante	127.727	56.151	-	93.311	3.393	760	-	281.342
Não-Circulante	57.962	-	776	-	-	-	85	58.822

								31 de dezembro de 2023
	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	139.907	29.745	725	18.066	1.181	264	79	189.967
Crédito expor-tação comercial	12.430	-	-	1.644	-	-	-	14.074
	152.337	**29.745**	**725**	**19.710**	**1.181**	**264**	**79**	**204.041**
Circulante	118.405	29.745	-	19.710	1.181	264	-	169.305
Não-Circulante	33.932	-	725	-	-	-	79	34.736

15.1.1. Composição do saldo de passivos de contratos de seguros

			31 de dezembro de 2024
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	185.687	(120.316)	65.372
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSL)	56.151	(54.861)	1.290
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	776	(714)	62
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	93.311	(92.550)	761
Provisão de Sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNER)	3.393	(3.241)	152
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDR)	760	(749)	11
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	85	(78)	7
	340.163	**(272.509)**	**67.653**

			31 de dezembro de 2023
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	152.337	(98.722)	53.615
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	29.745	(28.902)	843
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	725	(667)	58
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	19.710	(19.152)	558
Provisão de sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	1.181	(1.032)	149
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDRa)	264	(256)	8
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	79	(73)	6
	204.041	**(148.804)**	**55.237**

15.1.2. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros

Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**132.910**	**(89.410)**	**43.500**
(+) Constituições	1.687.081	(2.155.889)	(468.808)
(-) Reversões	(1.667.655)	2.146.576	478.922
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**152.336**	**(98.723)**	**53.614**
(+) Constituições	1.814.944	(2.347.194)	(532.251)
(-) Reversões	(1.781.593)	2.325.601	544.009
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**185.688**	**(120.316)**	**65.372**
PSL - Adm			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**27.633**	**(26.770)**	**863**
Sinistros avisados e ajustados no período	524.350	(496.486)	27.863
Sinistros pagos	(344.760)	330.656	(14.104)
Sinistros baixados	(177.695)	163.906	(13.789)
Estimativa de ressarcimento PSL	217	(207)	10
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**29.745**	**(28.902)**	**843**
Sinistros avisados e ajustados no período	250.448	(245.328)	5.120
Sinistros pagos	(132.718)	130.345	(2.373)
Sinistros baixados	(90.061)	87.784	(2.277)
Estimativa de ressarcimento PSL	(1.263)	1.240	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**56.151**	**(54.861)**	**1.290**
IBNeR			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(734)**	**711**	**18**
(+) Constituições	(14.709)	14.211	(499)
(-) Reversões	16.624	(15.953)	671
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.181**	**(1.032)**	**149**
(+) Constituições	(40.934)	38.930	(2.004)
(-) Reversões	43.146	(41.140)	2.007
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.393**	**(3.241)**	**152**
IBNR			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**13.128**	**(12.672)**	**456**
(+) Constituições	317.490	(308.804)	8.686
(-) Reversões	(310.907)	302.325	(8.582)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**19.711**	**(19.151)**	**559**
(+) Constituições	464.738	(457.734)	7.004
(-) Reversões	(391.138)	384.335	(6.803)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**93.311**	**(92.550)**	**760**
PDR			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**211**	**(204)**	**7**
(+) Constituição	4.405	(4.305)	101
(-) Reversões	(4.352)	4.252	(99)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**265**	**(256)**	**8**
(+) Constituição	5.378	(5.287)	91
(-) Reversões	(4.882)	4.794	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**760**	**(749)**	**11**

15.1.3. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros Judiciais

Provisão de Sinistros a Liquidar JUD (PSL)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**698**	**(642)**	**52**
Sinistros avisados e ajustados no período	27	(25)	2
Sinistros pagos	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**725**	**(667)**	**58**
Sinistros avisados e ajustados no período	51	(47)	4
Sinistros pagos	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**776**	**(714)**	**62**

Provisão de Despesas Relacionadas JUD (PDR)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**76**	**(70)**	**8**
(+) Constituição	3	-	3
(-) Reversão	-	(3)	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**79**	**(73)**	**7**
(+) Constituição	5	-	5
(-) Reversão	-	(6)	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**85**	**(78)**	**6**

A Seguradora não possui uma metodologia própria para o provisionamento das ações judiciais provenientes de sinistro, visto que não há histórico de ações anteriores. Deste modo, a Administração baseia-se nas informações de seu escritório jurídico, que classificou a única ação existente como "perda possível". A Administração, com base em sua avaliação conservadora do risco, contudo, concluiu por efetuar uma provisão de 100% do valor reclamado, acrescido das devidas correções.

				31 de dezembro de 2024
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor corrigido e provisionado	(%) Provisionado
Possível	1	578	776	134%
Total	**1**	**578**	**776**	**134%**

				31 de dezembro de 2023
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor corrigido e provisionado	(%) Provisionado
Possível	1	578	725	125%
Total	**1**	**578**	**725**	**125%**

continua...

...continuação

Atradius
Managing risk, enabling trade

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.4. Garantias dos passivos de contratos de seguros

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Provisões técnicas de seguros	340.164	204.041
Ativos redutores	(278.675)	(143.637)
Total a ser coberto	61.489	60.404
Letras Financeiras do Tesouro	83.454	75.239
Excesso de ativos	**21.965**	**14.835**

16. Patrimônio líquido: 16.1. Capital Social: Corresponde substancialmente ao capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O Capital Social da Seguradora está dividido em dois acionistas: Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, sediada na Espanha, possui 99,99% das ações enquanto a Crédito y Caución do Brasil Gestão de Risco de Crédito e Serviços Ltda, sediada no Brasil, possui 0,01%.

16.2. Reserva de lucros

Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2022	**30.881**
Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2023	9.024
Reserva legal - 5%	451
Reserva estatutária	8.573
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2023	**39.905**
Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2024	23.926
Reserva legal - 5%	1.196
Reserva estatutária	22.730
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2024	**63.832**

(i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. Por proposta da Administração, o saldo da reserva estatutária está retido nos termos da Lei Societária e sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. **16.3. Dividendos mínimos:** São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. Não obstante, a administração, consultado o acionista controlador, entende que os dividendos mínimos obrigatórios não necessitam ser distribuídos nos exercícios financeiros de 2024 e de 2023, devendo, por outro lado, fortalecer seu Patrimônio Líquido e, consequentemente, sua solvência. **16.4. Cálculo do patrimônio líquido ajustadoe capital mínimo requerido:** De acordo com a Resolução CNSP nº 432/21, o patrimônio líquido ajustado (PLA) passou a ser calculado em três níveis: PLA de nível 1 - calculado com base no patrimônio líquido contábil, inciso I do artigo 56; PLA de nível 2 - calculado com base nos ajustes associados à variação dos valores econômicos, inciso II do artigo 56; PLA de nível 3 - calculado pela soma dos acréscimos contábeis no PLA, inciso I do artigo 56. Conforme a referida Resolução CNSP, as supervisionadas deverão apresentar mensalmente, quando do fechamento dos balancetes mensais, PLA igual ou superior ao CMR e, a qualquer tempo, suficiência de cobertura de provisões técnicas, respeitando: a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1; b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	31 de dezembro de 2024
Patrimônio líquido	104.322
Despesas antecipadas	(171)
Ativos intangíveis	(245)
Créditos tributários de diferenças temporárias	(530)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Nível 1) (a)	**103.376**
% Cobertura em relação ao CMR	527,8%
Superávit entre as provisões constituídas e fluxo das entradas e saídas de prêmios	4.318
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Nível 2) (b)	**4.318**
% Cobertura em relação ao CMR	22,0%
Créditos tributários de diferenças temporárias	582

...continuação

	31 de dezembrode 2024
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Nível 3) (c)	**530**
% Cobertura em relação ao CMR	2,7%
PLA total - Soma de (a), (b) e (c)	**108.223**
Suficiência do PLA em relação ao CMR	**88.635**
% Cobertura em relação ao CMR	552,50%
Capital de risco (d)	**19.588**
Capital de risco de subscrição	6.618
Capital de risco de crédito	12.951
Capital de risco operacional	1.395
Capital de risco de mercado	2.703
(-) Correlação entre os riscos de subscrição, crédito e mercado	(4.079)
Capital base (e)	**8.100**
Capital Mínimo Requerido (CMR) - Maior entre (d) e (e)	**19.588**

17. Detalhamento das contas do resultado

	2024	2023
Prêmios emitidos	163.727	140.698
Variação das Provisões de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(31.766)	(19.751)
Prêmios ganhos	**131.961**	**120.947**
Sinistros ocorridos	**(2.425)**	**(348.885)**
Indenizações avisadas	(161.256)	(348.842)
Despesas com sinistros	(773)	(709)
Variação de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	(73.600)	(6.583)
Variação das despesas relacionadas ao IBNR	(364)	(33)
Ressarcimentos	233.568	7.282
Custo de aquisição	**(15.102)**	**(13.751)**
Comissão sobre prêmios emitidos	(17.841)	(12.221)
Variação do Custo de Aquisição Diferido (DAC)	2.739	(1.530)
Outras receitas e despesas operacionais	**(674)**	**(571)**
Outras despesas com operações de seguros	(674)	(571)
Resultado com resseguro	**(73.488)**	**266.280**
Receitas com resseguro	159.180	345.007
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	73.399	6.479
Variação da despesa relacionada do IBNR -Resseguro	363	33
Despesas com resseguro	(114.233)	(89.797)
Cancelamentos de resseguro	1.587	579
Restituição de resseguro	6.633	1.831
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(703)	(2.191)
Variação da despesa de resseguro	20.042	9.632
Receita com participação em lucros	2.420	915
Ressarcimento	(222.176)	(6.208)
Despesas administrativas	**(17.501)**	**(17.991)**
Pessoal próprio	(11.740)	(11.419)
Serviços de terceiros	(3.787)	(3.709)
Imóveis	(669)	(1.553)
Localização e funcionamento	(1.185)	(1.217)
Publicações	(49)	(51)
Administrativas diversas	(71)	(42)
Despesas com tributos	**(4.834)**	**(3.025)**
Tributos	(4.834)	(3.025)
Resultado financeiro	**22.493**	**12.597**
Receitas financeiras	**34.675**	**23.697**
Receita com títulos de renda fixa	8.361	8.913
Receitas financeiras com Operações de Seguros	3.237	1.518

...continuação

	2024	2023
Receita com aplicação automática conta corrente RF CP	8.896	3.952
Receita com aplicação automática conta corrente RF LP	2.205	459
Receita sobre créditos tributários	37	-
Outras receitas com oscilação cambial	3.888	1.520
Outras receitas Processos Judiciais - Resseguro	8.051	7.335
Despesas financeiras	**(12.182)**	**(11.100)**
Amortização Arrendamentos	(115)	783
Outras Despesas	(8.814)	(10.282)
Outras Despesas com Oscilação cambial	(3.108)	(1.430)
Ajuste ao valor de mercado - LFT	(145)	(171)
Resultado operacional	**40.430**	**15.601**

As variações observadas são majoritariamente atribuídas ao caso do Grupo Americanas. Em 2023, houve a indenização de diversos casos relacionados ao grupo. Em 2024, foi possível recuperar o montante de R$ 226.741, o que impactou diversas contas das demonstrações financeiras, especialmente na de Ressarcimentos.

18. Índice de sinistralidade e comissionamento

	31 de dezembro de 2024				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento -%
Crédito interno	123.650	(2.331)	(14.237)	2%	12%
Crédito à Exportação	8.312	(94)	(865)	1%	10%
	131.962	**(2.425)**	**(15.102)**		

	31 de dezembro de 2023				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento -%
Crédito interno	103.680	(344.773)	(11.706)	333%	11%
Crédito à Exportação	17.267	(4.112)	(2.045)	24%	12%
	120.947	**(348.885)**	**(13.751)**		

19. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	40.272	40.272	15.409	15.409
Provisões dedutíveis quando pagas	1.489	1.489	1.387	1.387
Despesas não dedutíveis	714	319	730	338
Ajustes positivos de TVM	145	145	170	170
Ajustes negativos de TVM	(72)	(72)	(138)	(138)
Pagamento de provisões adicionadas	(1.608)	(1.608)	(1.148)	(1.148)
Lucro Real	40.940	40.545	16.410	16.017
IRPJ - 15%	(6.141)	-	(2.461)	-
IRPJ - 10%	(4.070)	-	(1.617)	-
CSLL - 15%	-	(6.082)	-	(2.402)
Créditos tributários sobre diferenças temporais	(33)	(19)	60	35
Pagamento a maior de CSLL	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10.244)**	**(6.101)**	**(4.018)**	**(2.367)**

20. Partes Relacionadas: A Administração do grupo Atradius Crédito y Caución recebeu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$ 3.470 (R$ 3.040 em 31 de dezembro de 2023) dos quais R$ 2.232 (R$ 2.063 em 31 de dezembro de 2023) são provenientes de salário, R$ 395 (R$ 395 em 31 de dezembro de 2023) são gratificações e R$ 843 (R$ 582 em 31 de dezembro de 2023) são benefícios.

DIRETORIA	Daniel Nobre Martins Pinheiro Diretor Presidente	Luís Carlos Fernandes Diretor Administrativo e Financeiro	Márcio dos Anjos Vieira Diretor Técnico	Mario Henrique Spada Macedo **Contador** - CRC 1SP344697/O-6	Cristina Mano - MIBA 900 Atuário Responsável

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.** (Sociedade), em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2024, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Outros Assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5,
Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32,
Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04538-132
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Vinícius Oliveira Cecaroli
MIBA 2699

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Thais Helena Ferreira Farat Cosentino
Contadora
CRC 1SP260324/O-0